

Câmara lança cartilha da campanha Viva Sem Dívidas

Assunto:

DÍVIDAS



Câmara lança cartilha da campanha Viva Sem Dívidas

Quem nunca se sentiu atraído por uma

promoção do comércio ou oferta de crédito de alguma instituição financeira e se viu tentado a contrair uma dívida para realizar um sonho ou saciar um desejo? Acontece que nem sempre essa história acaba bem. Aumenta a cada dia o número de pessoas que assumem uma dívida, seja por necessidade ou por capricho, e depois não conseguem pagar. Para orientar o cidadão quanto ao perigo de ficar "superendividado", foi desenvolvida a cartilha "Viva Sem Dívida: Campanha para proteção e orientação aos consumidores endividados". A cartilha oferece dicas para formar consumidores conscientes.

A publicação é uma parceria entre a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Procon Municipal de Belo Horizonte; Núcleo de Cidadania da CMBH; Associação Nacional dos Consumidores de Crédito (ANDEC); Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais; Programa de Atendimento ao Consumidor da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; site de pesquisas Mercado Mineiro e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG).

Segundo a economista do Núcleo de Cidadania da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Adriana Fileto, o crédito em si é bom, mas o mau uso dele é que causa problemas para os consumidores, levando à inadimplência. "O consumo de crédito precisa ser realizado de forma responsável, garantindo o equilíbrio financeiro da família e a sustentabilidade global", ressaltou.

Dívidas

A cartilha traz, juntamente com esclarecimentos sobre contratos e renegociações de dívidas, cinco dicas para vencer o superendividamento, começando pelo reconhecimento do problema, passando pela organização e renegociação das dívidas, além da racionalização dos gastos.

De acordo com Adriana Fileto, tão importante quanto resolver o problema é a conscientização para o consumo. "As pessoas nem sempre compram somente o que realmente precisam. Muitos problemas poderiam ser evitados se o consumidor refletisse sobre a necessidade e utilidade do produto antes de comprar", afirmou.

A economista do Núcleo de Cidadania lembrou, ainda, que muitas pessoas procuram o Procon quando já estão

superendividados, acreditando em uma fórmula mágica para a resolução do problema. Mas ela lembrou que não existe milagre para superar o problema, é preciso assumir e enfrentar a dívida. ?Tem gente que nem quer saber da dívida. Tenta manter aparências, fingindo que isso não faz parte de sua realidade. As pessoas precisam arcar com as conseqüências das escolhas que fez?, disse.

Doença

De acordo com especialistas, a oneomania, doença que atinge pessoas consideradas compradoras compulsivas, é um distúrbio que se resume ao ato de comprar indiscriminadamente. É considerada por especialistas como uma doença obsessiva-compulsiva.

No Rio de Janeiro existe um grupo chamado ?Devedores Anônimos? que, desde 1968, ajuda pessoas atingidas por essa doença a encontrar um equilíbrio. Em Belo Horizonte ainda não existe um grupo específico para os oneomaniacos, mas quem precisar de dicas para evitar o superendividamento, pode procurar o Núcleo de Cidadania da Câmara Municipal ou um dos postos do Procon.

A cartilha Viva sem Dívidas está disponível para download ou impressão no site da Câmara Municipal de Belo Horizonte. A versão impressa pode ser retirada gratuitamente no Núcleo de Cidadania da Câmara Municipal de Belo Horizonte, ou nas sedes dos órgãos e instituições que participaram da elaboração da cartilha.

Informações no Núcleo de Cidadania (3555-1252).

Data publicação:

Domingo, 6 Julho, 2008 - 21:00
